



RECURSOS HUMANOS

O ano de 2019 é um ano histórico para a Bragahabit, não só pelo seu 20.º aniversário como pela entrada em vigor do seu **Regulamento de Carreiras e Remunerações**.

Este regulamento define os princípios orientadores e normativos que se enquadram no seu sistema de gestão de Recursos Humanos e, no essencial, a estrutura de carreiras e correspondentes categorias, com os diversos níveis de progressão e forma de funcionamento.

Entrou ainda em vigor o **Regulamento de Organização do Trabalho da Bragahabit**. Este regulamento tem por funções estabelecer os períodos de funcionamento dos serviços da empresa, bem como os regimes de prestação de trabalho e os horários dos respetivos trabalhadores de modo a garantir a organização da empresa, no respeito pela Constituição da República Portuguesa, de quaisquer disposições de cariz imperativo, em especial as constantes do Código de Trabalho e as integradas em normas de cariz orçamental.

Ambos os Regulamentos foram efetuados com a consulta e participação de todos os trabalhadores da empresa

Conclui-se aqui a elaboração dos normativos de gestão de pessoal da Bragahabit, que se iniciaram com a elaboração do **Manual de Funções**, e correspondente **Portefólio de Competências** e do **Sistema de Gestão de Avaliação do Desempenho**

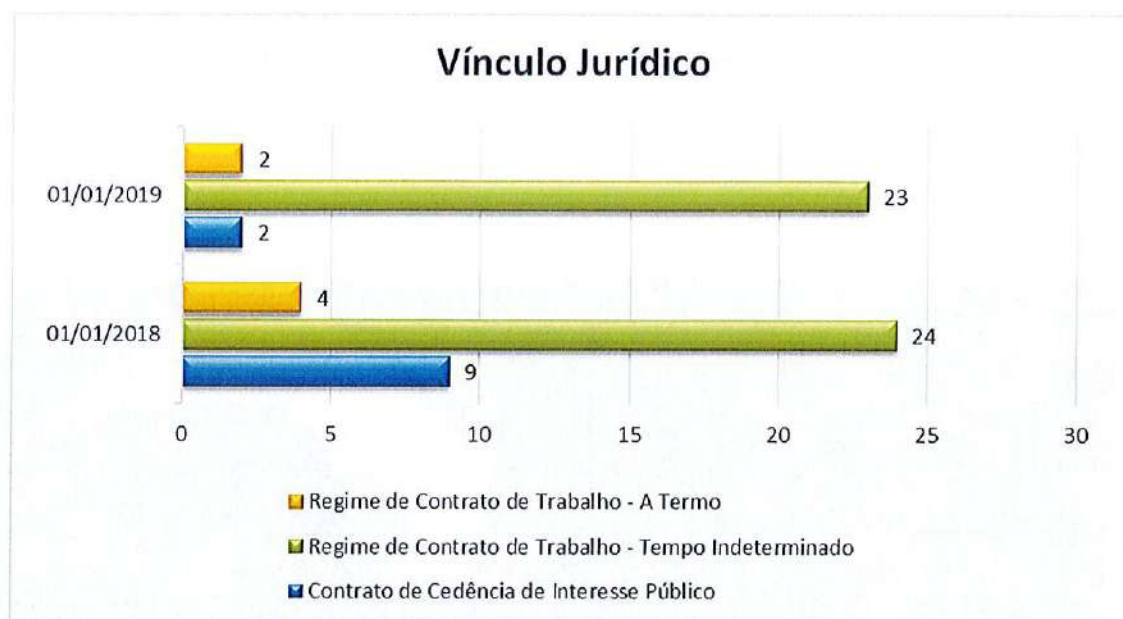


CARATERIZAÇÃO DO PESSOAL AO SERVIÇO.

A Bragahabit, EM manteve durante o exercício de 2019 o decréscimo de quadros da empresa cujo processo de reestruturação já tinha sido iniciado em 2018.

Entre o início do ano de 2018, onde registávamos 37 colaboradores no ativo, e o final de 2019, o quadro de pessoal registou um decréscimo de 10 colaboradores.

Estratificação dos colaboradores por relação jurídica de Emprego



A forte redução de pessoal incidiu sobretudo na rescisão de 7 contratos de cedência de quadros da Câmara Municipal de Braga, dos quais 2 foram aposentados. Cinco destes colaboradores, exerciam funções na área social da empresa.

Dos quadros da empresa saíram ainda 3 colaboradores, um deles por passagem à situação de reforma.

No final de 2019 apenas temos ao serviço da Bragahabit 2 trabalhadores em regime de Contrato de Cedência de Interesse Público abrangidos pela Lei 35/2014, de 20 de Junho - LEI GERAL DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS [LTFP].

Todos os restantes colaboradores mantem-se abrangidos pelo Regime de Contrato de Trabalho ao abrigo da Lei 7/ 2009, de 12 de Fevereiro que aprova o Código do Trabalho [CT].

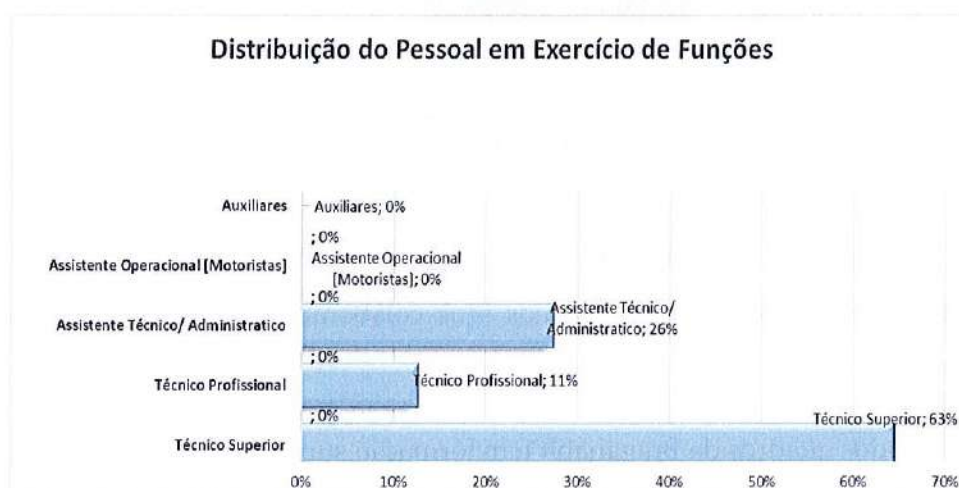
Dos contratos celebrados no âmbito do Código do Trabalho (27), 2 colaboradores tem em vigor Contrato Individual de Trabalho a Termo Certo, celebrados por um ano, renováveis por períodos idênticos.

Refira-se que a Bragahabit emprega mais 47 colaboradores na Direção de Apoios Sócio Educativos, em regimes diferentes de contratação que mais adiante daremos conta.

8.ª
13

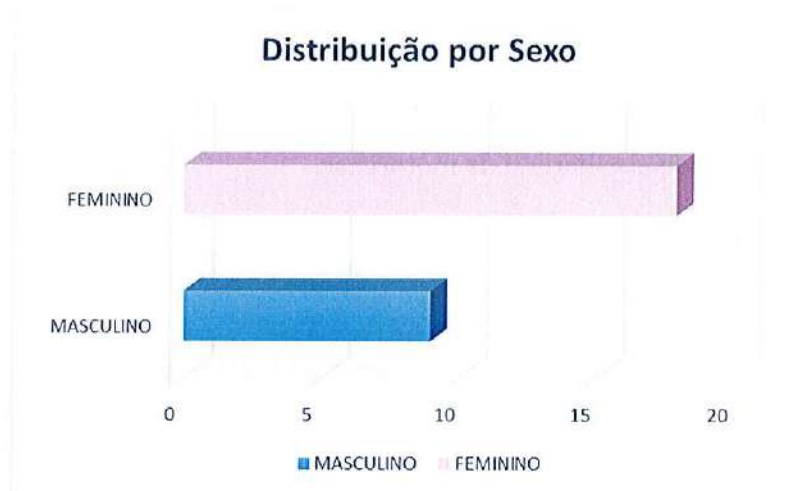
Assim, no final do ano de 2019, encontravam-se ao serviço da Bragahabit 74 trabalhadores.

O Gráfico seguinte expõe-nos o pessoal em serviços na Bragahabit por funções. Este gráfico tem por base a informação de anos anteriores, razão pela qual aparecem sem qualquer colaborador as funções de auxiliares e de motoristas.



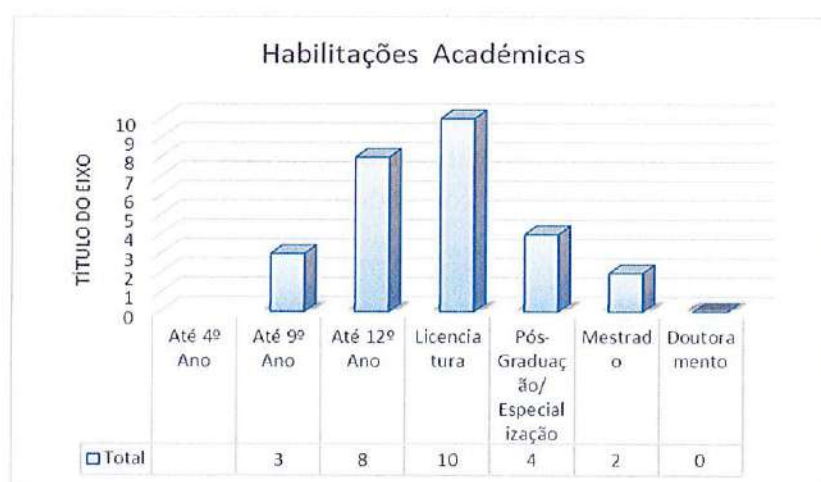
NOTA:

A reforma dos dois motoristas da Bragahabit obrigou-nos a alterar o modelo de uso das viaturas da empresa que passaram a ser conduzidos pelos quadros que deles necessitam, em função da requisição dos mesmos.



A Bragahabit, EM é um exemplo de empresa onde se aplicam os princípios da política de igualdade de gênero, quer quanto aos seus colaboradores quer aos membros dos órgãos sociais.

A maioria dos quadros da Bragahabit tem formação superior.





RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A Bragahabit, como empresa reclassificada e de capital totalmente público, fica confinada à obediência das limitações de contratação, pelo que não pode contratar pessoal conforme as necessidades das suas atividades. Esta é a primeira limitação de contratação de pessoal.

A segunda limitação prende-se com as competências delegadas. À Bragahabit são-lhe – ano a ano – delegadas responsabilidades que competem à C M de Braga na área da educação, mais concretamente nos serviço generalizado de refeições no ensino pré-escolar e no ensino básico do 1.º ciclo, tendo também a seu cargo as responsabilidades das AAAP em 6 jardins-de-infância e duas CAF em duas escolas. Estas responsabilidades, ainda que de regularidade previsível, não são competências estatutárias diretas da empresa, mas supervenientes.

Estas limitações têm implicações diretas na gestão de pessoal na Bragahabit com especial nos serviços de contratação.

Coloca-se ainda outra dificuldade que tem a ver com a diferente calendarização de serviços, uma vez que aqueles seguem o calendário escolar e não a gestão de atividades anuais correntes.

É crucial atender-se a dois períodos distintos que se circunscrevem a dois Anos Letivos distintos, ainda que coincidam no mesmo ano civil.

Cada ano letivo exige da Bragahabit novos procedimentos, novas contratações, novos programas.

Assim, a nossa análise é bipartida, cujos períodos respeitam a:

- Janeiro a Julho_ [Ano letivo 2018/2019]
- Setembro a Dezembro [Ano letivo 2018/2019]

No período decorrido de **Janeiro a Julho [Ano letivo 2018/2019]**, dada a circunstância da ausência por baixa prolongada da principal responsável pela Direção dos Apoios Socio Educativos, recorreu-se à constituição das equipas de trabalho com base nas seguintes modalidades:

- Recurso à contratação de mão-de-obra através da contratação de serviços de refeição com o serviço de empratamento e limpeza incluídos; [cerca de 17 recursos];
- Contratação de Auxiliares através do Contrato de Prestação de Serviços (Trabalhadores Independentes) [6 Trabalhadores Independentes];
- Recurso à Medida Contrato Emprego-Inserção e Contrato Emprego-Inserção +
- Acordo de colaboração com a Junta de freguesia de Maximinos [4 colaboradoras – 2 Animadoras e 2 Auxiliares a tempo inteiro];
- Acordo de Cooperação com as Associações de Pais da EB1 ponte Pedrinha [1 Auxiliar, tempo parcial], EB1 Lamações [1 Auxiliar, tempo parcial]; EB1 Bairro

Economico [1 Auxiliar, tempo parcial]; EB1 S. João Souto [1 Auxiliar, tempo parcial]; EB1 Sé [2 Auxiliares, tempo inteiro].

No período de **Setembro a Dezembro [Ano letivo 2018/2019]**, apesar de se ter encetado um processo de contratação para serviços de fornecimento de refeições escolares com mão-de-obra, nos mesmos moldes que o do ano letivo anterior, em Maio este ficou “deserto”. Este resultado obrigou a empresa a lançar novo concurso, agora através da realização de dois procedimentos distintos: um para contratação do serviço de refeições, e outro destinado á mão-

Dr.º
✓ 13

de-obra para execução dos serviços de limpeza, empratamento e vigilância nos refeitórios e espaços de recreio.

O concurso de mão-de-obra foi adjudicado à entidade Multipessoal, S.A. com recurso ao processo de contratação de serviços de Trabalho Temporário (TT) sem recrutamento. O processo de recrutamento com seleção e entrevistas de pessoal ficou sob a responsabilidade da Bragahabit, EM cujo processo foi desenvolvido pelo DRH, por clara necessidade de poupança de custos.

Resumidamente e com efeitos a 31/12/2019 os recursos contratados nas diversas modalidades supra referidas resumiam-se nos seguintes:

Ano Regime Contrato	31-12-2018	31-12-2019
Contrato de Cedência de Interesse Público	9	2
Regime de Contrato de Trabalho - Tempo Indeterminado	24	23
Regime de Contrato de Trabalho - A Termo	4	2
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	6	2
Medida CEI/CEI+	15	6
TRABALHO TEMPORÁRIO	17	30
PROTOCOLOS COLABORAÇÃO ASSOCIAÇÕES DE PAIS (*)	4	4
PROTOCOLOS COLABORAÇÃO JUNTA MAXIMINOS	6	5
	85	74

É visível o aumento da contratação de pessoal em trabalho temporário, face à redução da prestação de serviços autónomos e dos contratos com o IEFP.

A gestão de pessoal com todos estes constrangimentos exige da equipa de pessoal interno da Bragahabit um trabalho extraordinário que se agrava pela grande mobilidade de pessoal contratado temporariamente, já que uma parte significativa do mesmo apenas trabalha no período de horário da refeição escolar.

Naturalmente que esta situação aumenta os gastos da empresa para valores que não são sustentáveis económica e financeiramente, não permitem uma estabilidade de pessoal ao serviço e consequentemente a qualidade na prestação do mesmo, situação que tende a repetir-se todos os anos e com resultados mais graves, para o qual só haverá solução se for alterado o modelo de delegação destas competências por parte da CMB, bem como a do respetivo financiamento.

Atendendo quer ao acompanhamento dos colaboradores ao serviço do DASE, quer ao despoletar dos processos de recrutamento que ficou da nossa responsabilidade, o DRH esteve de forma dinâmica e muito ativa nesta tarefa, tendo realizados 89 atendimentos no ano de 2019.

Os atendimentos referidos não contabilizam o processo de recrutamento no âmbito da contratação de trabalho temporário, pois neste âmbito foram realizados 43 atendimentos em 2019, dos quais resultaram a integrações de 30 pessoas.

NO ÂMBITO DOS PROCESSOS CEI/ CEI+ FORAM REALIZADAS 50 ENTREVISTAS QUE RESULTAM NAS ADMISSÕES DESTACADAS NO QUADRO APRESENTADO EM BAIXO.



Boa tarde
10
K

ABSENTISMO

A Taxa de absentismo em 2019 revelou-se muito baixa à semelhança dos anos anteriores, apesar das necessidades de ajustes que foram sendo efetuados ao longo do ano com recurso à política de substituição internamente implementada, com especial ênfase à Direção do DASE que por motivo de ausência pro doença prolongada teve que ficar adstrita a uma equipa de colaboradores dos diversos departamentos, cuja colaboração se revelou importante para continuidade dos serviços.

MEDICINA NO TRABALHO

Neste exercício realizaram-se 24 exames aos colaboradores ao serviço da empresa conforme obrigação decorrente dos preceitos previstos no n.º 3 do artigo 108.º da Lei n.º 102/2009, Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho.

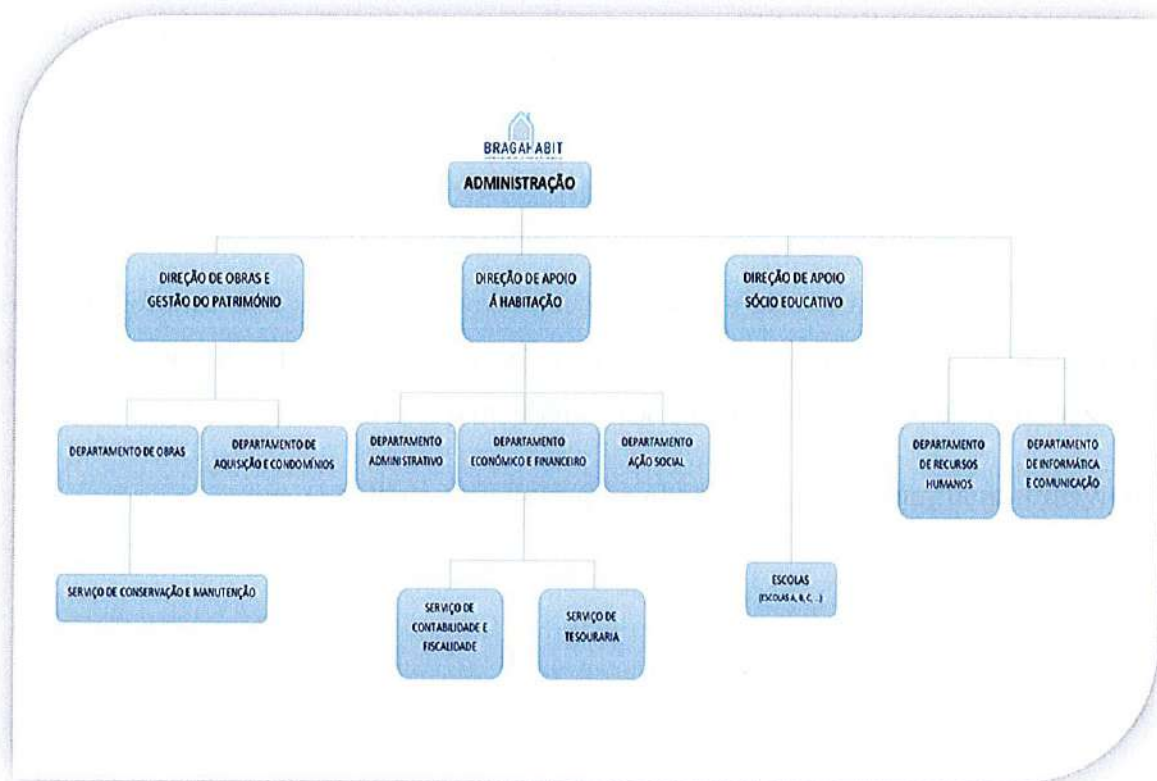
Não tivemos qualquer sinistro registado no período em análise.

FORMAÇÃO

Designação Acção	Volume formação	Horas formação
LOE	3%	8
Formação OCC	3%	3,5
Workshop formativo: Intervenção com famílias muito vulneráveis: Dilemas éticos e boas práticas" - EAPN Portugal	3%	7

No que respeita aos rácios legalmente instituídos a empresa não atingiu neste exercício os valores indicados.

Propomo-nos a criar um Plano de formação que vá ao encontro das necessidades internas dos colaboradores, por forma a contribuir para uma melhoria continua quer dos processos de trabalho, quer da atuação dos colaboradores enquanto parte de uma equipa.



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Criado o sistema de avaliação da Bragahabit, o ano de 2019 serviu para fazer as primeiras avaliações, uma vez que muitos dos objetivos e indicadores que cada Direção e Departamento se comprometeu a atingir, carecem de obtenção de informação sistematizada e fidedigna que é obtida diretamente do nosso Sistema de Gestão Integrada no PHC.

Este trabalho será prolongado no início do ano de 2020, prevendo-se que no último trimestre de 2020 se proceda já à avaliação de todo o pessoal, de acordo com o Regulamento de Carreiras e Remunerações.

Quina
✓ 13

Esta será a melhor forma a dinamizar uma cultura de gestão orientada para os resultados alinhados com a estratégia, missão e valores da organização, tendo por objetivo potenciar o melhor de cada um, dinamizando a rede de interligações com a formação e desenvolvimento de competências, seleção, progressão de carreira, remuneração e benefícios.

SECRETARIADO DA ADMINISTRAÇÃO

O DRH acumula com as suas funções específicas o apoio à Administração e aos Serviços Jurídicos da empresa, designadamente no apoio administrativo na elaboração / redação de correspondência, registo e controlo do circuito de documentação da empresa para os serviços de assessoria jurídica externa à empresa e das tarefas de apoio na gestão dos processos e circuito de informação.

NO DECURSO DO ANO DE 2019 E NO ÂMBITO DO EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DE APOIO À ADMINISTRAÇÃO E AOS SERVIÇOS JURÍDICOS, REGISTARAM-SE AS SEGUINTE TAREFAS:

SERVIÇOS DE APOIO: ADMINISTRAÇÃO / SERVIÇOS JURÍDICOS	
CONVOCATÓRIAS	39
CORRESPONDENCIA ENVIADA	239
REGISTO/ TRATAMENTO CORRESPONDENCIA RECEBIDA	36
DECLARAÇÕES DIVERSAS EMITIDAS DRH	222

SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA



TESOURARIA

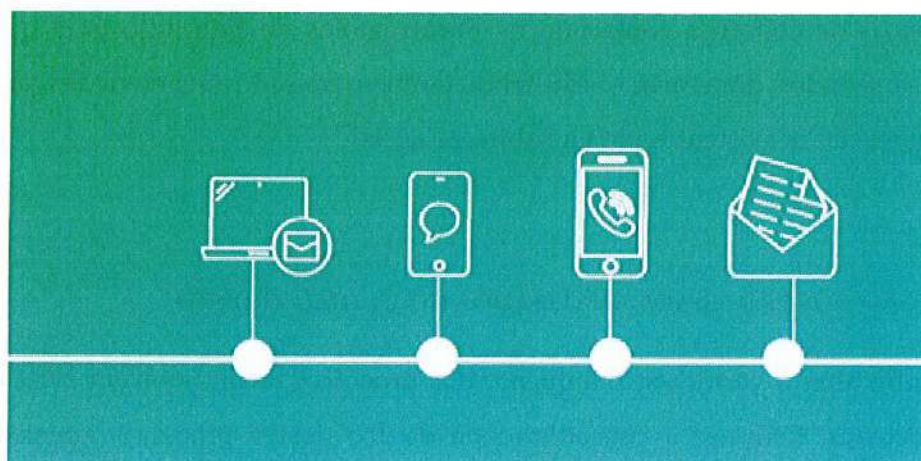
No ano de 2019, deram entradas nos cofres da Bragahabit, E.M. 2 569 895,64 € e saíram 2 726 275,97 €, registando assim um défice de tesouraria, na ordem dos 156 380,33 €.

Este défice acontece pela 1.^a vez devido às obras em curso, dado que o modelo de processamento dos apoios do Norte2020, implica que seja primeiro paga a despesa e só depois se recebe o subsídio como receita.

No ano de 2019, o prazo médio de pagamentos rondou 62 dias e o prazo médio de recebimentos rondou os 193 dias

TESOURARIA	2017		2018		2019
Saldo Inicial	217.226,47		569.714,25		646.638,24
Recebimentos	2.405.418,37	-11%	2.146.757,20	20%	2.569.895,64
Pagamentos	2.052.930,59	1%	2.069.833,21	32%	2.726.275,97
Resultado	352.487,78		76.923,99		-156.380,33
Saldo Final	569.714,25		646.638,24		490.257,91

Queiroz
RB
R



SERVIÇO DE COBRANÇAS

O serviço de cobrança da Bragahabit continua a tentar modificar os hábitos de não pagamento de rendas instalado durante anos na empresa.

Tem sido feito um trabalho exaustivo de análise das conta-correntes, sensibilizando os inquilinos para o pagamento das suas obrigações através de envio de ofício, telefonemas, contacto do gabinete social e em última instância do serviço jurídico.

Apesar de todo este esforço o incumprimento no pagamento de rendas continua a acontecer, não restando à Administração outra solução que a da sessão de contrato e consequente despejo.

Em 2019 foi revisto o procedimento de cobrança de dívidas da empresa, agravando as condições de incumprimento reiterado. Os Serviços Jurídicos têm instruções para avançar com a cobrança coerciva, mantendo-se no entanto as oportunidades de celebração de acordos de amortização de dívida.

O serviço de cobranças tem este ano outra responsabilidade que não tinha até aqui, e tem a ver com a cobrança dos serviços de refeições delegados pela CMB.

A CMB, com a introdução da gestão dos serviços de apoio à educação no seu sistema informático SIGA, alterou também a forma de cobrar os mesmos que passaram a ser pós pagos, o que significa que os alunos consomem em primeiro lugar e só depois os encarregados de educação pagam.

Os serviços de cobrança contactam os Encarregados de Educação para o pagamento dos serviços prestados, por e-mail e SMS, tendo também passado a ser enviadas cartas de cobrança, nos moldes das já existentes para a habitação social.

EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS ANALISADOS NO ÚLTIMO TRIÉNIO

Do quadro abaixo verifica-se o aumento dos processos analisados em 2019, que totalizaram 741 processos. Refira-se a particularidade de 165 desses processos apenas são analisados trimestralmente pelo serviço de cobranças, uma vez que estes processos se encontram em tramitação de cobrança coerciva nos serviços jurídicos.

Habitação Social/Subarrendamento	Nº de processos analisados 2019		2018	2017
	Mensalmente	Trimestralmente*		
AND - BAIRRO DAS ANDORINHAS	106	29	135	127
ARD - ARRENDAMENTO DISPERSOS	122	12	98	117
ENG - BAIRRO DAS ENGUARDAS	63	10	76	67
PIC - BAIRRO DO PICOTO	29	13	29	43
RSP - RESIDENCIA PARTILHADA	33	3	36	35
STT - BAIRRO DE STA TECLA	75	69	135	152
SUB - SUBARRENDAMENTO	148	29	184	179
Total Geral	576	165		
	741		693	720

* Trimestralmente: São analisados os processos que se encontram no serviço jurídico, à exceção dos processos com acordo celebrado e a cumprir.

Quina
11 13

CONTENCIOSO

Em 2019 encontram-se nos serviços jurídicos, 287 processos, tal como podemos constatar no quadro abaixo. Mais 25 processos que no ano anterior.

Esta situação é de todo preocupante porque não estamos a ter sucesso nas cobranças de dívidas, continuando a haver um completo desrespeito no cumprimento dos acordos de pagamento celebrados com a Bragahabit, mesmo com a interferência dos serviços jurídicos.

A DEF verificou que 60% dos processos com acordo estão em incumprimento, recomendando à Administração que se avance para a fase de ação de rescisão de contrato e consequente despejo.

Processos contencioso	00 - Encaminhamento Serviços Jurídicos	I - Cobrança coerciva - 1ª carta Adv.	II - Convocatória	III - Acordo C/ Juros	IV - Intenção Resolução de Contrato	Pedido de Paracer Jurídico	V - Decisão para Resolução Contrato	VI - Execução Despejo Cobrança Coerciva Dívida	Total Geral
AND - BAIRRO DAS ANDORINHAS	8	32			1		1	2	44
ARD - ARRENDAMENTO DISPERSOS	5	10	1	2			1	1	20
ENG - BAIRRO DAS ENGUARDAS	4	14			3			1	22
FLC - PONTE DOS FALCÕES	1	3							4
INATIVO		1							1
PIC - BAIRRO DO PICOTO	3	10		2					15
RSP - RESIDENCIA PARTILHADA	3	1							4
STT - BAIRRO DE STA TECLA	15	76	3	7	4		1	9	115
SUB - SUBARRENDAMENTO	10	46				4		2	62
Total	49	193	4	11	8	4	3	15	287

O quadro acima dá-nos a situação posição atual dos processos nos Serviços Jurídicos, no qual podemos constatar as 6 fases que são trabalhadas até ao processo final, dando-se assim todas as hipóteses aos nossos inquilinos de resolverem o prolema do seu incumprimento.

Lembrar ainda que antes deste procedimento jurídico são feitas todas as tentativas para dar aos inquilinos oportunidades de pagar as suas dívidas, incluindo a de o fazerem pelo período de 10 anos sem juros.

Em nenhuma situação de incumprimento nos foi demonstrada a impossibilidade económica de resolver o problema, pelo que podemos concluir que as famílias não cumprem porque foi assim que aconteceu durante décadas.

A Administração da Bragahabit não pode continuar a aceitar este tipo de comportamentos, sobretudo depois das obras de reabilitação dos fogos em curso.

É incompreensível o incumprimento de muitas famílias, quando temos tantas outras à espera de uma oportunidade.

INDICADORES DE COBRANÇA

O quadro confirma tudo o que expusemos, ou seja, apesar de todos os esforços que tem sido feito para melhorar a qualidade das habitações, da compreensão e das oportunidades dadas aos inquilinos para cumprirem com as suas obrigações, o resultado é contínuo desrespeito pelo assumido.

	2019	2018	2017
Processos Ativos	741	743	750
Contratos com rendas em atraso	250	464	220
Taxa de Incumprimento	34%	62%	29%
Processos com acordo	338	394	394
Contratos com acordo em atraso	186	191	191
Taxa de Incumprimento	55%	25%	48%

Quina
11 13

ACORDOS CELEBRADOS

Continua a ser baixo o número de acordos celebrados com o serviço de cobranças. Em 2019 apenas foram celebrados cinco acordos.

Pelos Serviços Jurídicos é maior o número de acordos celebrados, dezassete em 2019 e com um valor total de 67 359€. O maior número foi registado nos Bairros que se encontram em reabilitação (B.S. Santa Tecla, 10 processos & B.S. Enguardas 2 processos).

O gabinete de ação social, o gabinete das obras e os nossos parceiros tem feito um trabalho persistente de sensibilização junto dos inquilinos, na medida de os apelar ao cumprimento das suas obrigações, a fim de evitar os despejos.

Tipo/Bairro	VALOR EM DÍVIDA À DATA ASSINATURA ACORDO	Valor Mensal Acordado	Prestações	Pendente	Nº AC
Andorinhas	3.683,19	50,00	72,00	0,00	1ºac
Andorinhas Total	3.683,19	1 processo		0,00	
Arre Dispersos	4.828,85	40,00	120,00	221,85	1ºac
Arre Dispersos	9.798,48	100,00	120,00	300,00	1ºac
Arre Dispersos Total	14.627,33	2 processos		521,85	
Enguardas	3.076,50	257,00	12,00	1.411,80	1ºac
Enguardas	3.635,78	100,00	36,00	360,00	1ºac
Enguardas	3.564,94	30,00	119,00	29,00	1ºac
Enguardas Total	10.277,22	3 processos		1.800,80	
SF. Tecla	2.971,72	84,00	36,00	829,00	1ºac
SF. Tecla	2.846,01	20,00	120,00	206,00	1ºac
SF. Tecla	1.098,55	100,00	11,00	0,00	1ºac
SF. Tecla	539,75	45,00	12,00	239,00	2ºac
SF. Tecla	694,57	60,00	12,00	0,00	2ºac
SF. Tecla	2.421,05	70,00	36,00	310,00	2ºac
SF. Tecla	684,95	29,00	24,00	239,00	2ºac
SF. Tecla	3.790,80	63,00	60,00	168,00	2ºac
SF. Tecla	11.083,84	92,00	120,00	78,00	1ºac
SF. Tecla	4.171,47	35,00	120,00	57,00	1ºac
SF. Tecla Total	30.302,71	10 processos		2.126,00	
Subarrendamento	4.785,00	31,60	36,00	1.378,00	1ºac
Subarrendamento Total	4.785,00	1 processo		1.378,00	
Total Geral	67.358,64			5.826,65	

RADA

Em 2019, o Município de Braga manteve o valor de 600.000€ para apoio direto ao arrendamento gerido pela Bragahabit – Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA).

No final do ano em análise encontravam-se 479 famílias a usufruir dos apoios, mas durante o ano foram apoiadas 630 famílias.

Foram durante o ano de 2019 apoiadas pela primeira vez 168 famílias, correspondendo as restantes 472 famílias aos que pediram renovação do apoio.

O quadro financeiro seguinte, indicam-nos os valores envolvidos nos últimos anos e o grau de execução do *plafond* disponibilizado pela Câmara Municipal.

Todos os pedidos que validamente colocados foram atendidos. Ou seja, mesmo com um grau de execução de 81%, não há famílias em lista de espera.

	2017	2018	2019
Plafond Atribuído	500 000,00	600 000,00	600 000,00
Plafond Cativo de anos anteriore	256 509,96	265 235,05	218 442,23
Plafond Utilizado	499 974,79	491 998,36	485 635,00
Execução	100%	82%	81%

Luís
13
R

RESULTADOS ECONÓMICOS

O resultado do exercício, antes de impostos, do ano de 2019 foi positivo e atingiu o valor de 120.286,11 euros, representando uma descida de cerca de um valor 28%, quando comparado com o ano de 2018.

RENDIMENTOS	Contas 2018		Contas 2019
TOTAL RENDIMENTOS	2.358.517,55	-3%	2.280.815,66
TOTAL GASTOS	2.035.043,17	-2%	1.987.491,61
Depreciações	156.795,40		172.968,11
Gastos e perdas de financiamento	-417,67		-87,83
Resultados antes de impostos	166.261,31	-28%	120.268,11

A redução de despesas estruturais permitiu manter os resultados positivos, apesar da maior diminuição dos valores dos rendimentos.

RENDIMENTOS

Os Rendimentos desceram 3% quando comparado com os do ano anterior, devido essencialmente à redução do número de contratos em subarrendamento (por opção dos senhorios) e pela inexistência de vendas de património, opção que tinha sido necessária para o equilibrar o esforço financeiro do realojamento das famílias do bairro social da Ponte dos Falcões.

Nos últimos seis anos é o primeiro ano em que o valor dos rendimentos do arrendamento apoiado cresce, sinal que houve uma melhoria de rendimentos em algumas famílias que apoiamos.

Assistimos também a uma diminuição de outros subsídios relacionados com as medidas de apoio do IEFP.

RENDIMENTOS	Contas 2018		Contas 2019
Prestação de serviços	1.077.851,77	4%	1.115.740,33
Arrendamento	289.999,75	5%	303.184,16
Subarrendamento	208.417,60	-6%	195.150,10
Residências partilhadas	8.358,00	-3%	8.091,95
Apoios socioeducativos	540.194,33	5%	567.833,54
Serviços prestados	25.000,00	33%	33.220,25
Outros	5.882,09		8.260,33
Subsídios à Exploração	1.134.160,33	-2%	1.110.121,56
Indemnização.Compensatória	1.100.000,00	0%	1.100.000,00
Comparticipação IEFP	20.154,66		6.721,56
Comparticipação outras comunitárias	14.005,67		3.400,00
Outros Rendimentos e Ganhos	121.317,86	-67%	40.229,03
Vendas	59.911,00		0,00
Outros	61.406,86	-34%	40.229,03
Reversão imparidades	25.187,59	-42%	14.724,74
TOTAL RENDIMENTOS	2.358.517,55	-3%	2.280.815,66

Em valor registamos uma diminuição dos rendimentos foi de 77.701,89 euros.

Sheila MB

GASTOS

Analisando os Gastos verificamos igualmente uma descida de -2%, quando comparados com os montantes registados em 2018, redução que não resulta diretamente da diminuição de gastos de atividade, mas dos gastos de estrutura corrente, como a seguir melhor se explica.

GASTOS	Contas 2018		Contas 2019
Fornecimentos e serviços externos:			
Refeições Escolares	363.369,77	39%	506.171,58
Serviços especializados	175.398,42	-37%	111.152,67
Trabalhos especializados	64.348,87		45.403,92
Honorários	41.254,20		27.478,20
Conservação e Reparação	69.795,35		38.270,55
Materiais	8.268,40	-18%	6.755,69
Energia e Fluídos	20.273,46	-14%	17.388,97
Eletricidade e água	16.101,78		14.686,75
Combustíveis	4.171,68		2.702,22
Rendas e alugueres	563.569,46	-2%	553.447,29
Arrendamento / Subarrendamento habitações	563.569,46		553.447,29
Locação financeira	0,00		0,00
Outros Serviços	49.207,87	82%	89.748,43
Despesas de condomínio	8.121,87		32.182,45
Comunicações	11.447,37		9.790,80
Seguros	8.702,02		9.261,53
Contencioso e Notariado	2.590,85		1.776,04
Vigilância	0,00		20.376,86
Limpeza	4.950,35		3.057,94
Outros	13.395,41		13.302,81
Gastos com o pessoal:	838.141,04	-18%	684.056,12
Outros gastos:	4.276,27		9.091,08
Perdas por imparidade	12.538,48		9.679,78
TOTAL GASTOS	2.035.043,17	-2%	1.987.491,61

Se analisarmos o crescimento dos gastos com os serviços de apoio socio educativo, mais conhecido por “serviço generalizado de refeições”, verificamos que enquanto o crescimento dos rendimentos se fica em cerca de 27 mil euros (+ 5%), os correspondentes gastos vão para

143 mil euros (+ 39%), com tendência para aumentar, devido às alterações que fomos obrigados a fazer para a contratação de serviços de auxiliar de educação.

Importante é também o crescimento de gastos com a segurança do espaço de atendimento e o elevado crescimento das obrigações que nos são imputadas como Condómino, devido a obras de manutenção e conservação do património municipal nome da Bragahabit, cujas responsabilidades atuais superam os 100 mil euros.

A redução dos gastos só foi possível pela forte diminuição dos gastos com pessoal em consequência da rescisão de contratos de cedência de serviços de técnicas sociais da Câmara e pela reforma de alguns quadros. Foi possível em 2019 reduzir os gastos com pessoal em cerca de 154 mil euros (-18%).

Limitamos também os gastos de conservação e manutenção corrente e os investimentos em apoio técnico aos projetos de reabilitação.

Os gastos com o património tendem a agravar-se pela normal envelhecimento dos imóveis em uso. Acrescem a estes os gastos obrigatórios com a depreciação técnica do mesmo património, que em 2019 atinge o valor de quase 173 mil euros, após regularização dos edifícios cedidos à CMB para o GIAPL.

Objetivamente não será viável no futuro manter a performance de resultados até aqui conseguidos, sem mudança de funcionalidades da Bragahabit, E.M., e alterações estruturais de balanço, como o da redução do seu ativo corpóreo, que pode ser transferido para o património da Câmara Municipal.

Quina
AB
K

RESULTADOS

Conforme já analisamos e o quadro abaixo demonstra, registou-se uma diminuição dos resultados de 2019, face a 2018, é de cerca de -28%, mas o EBITDA diminui apenas em -9%, ou seja o peso das depreciações é significativo para a sustentabilidade económica da empresa.

RENDIMENTOS	Contas 2018		Contas 2019
TOTAL RENDIMENTOS	2.358.517,55	-3%	2.280.815,66
TOTAL GASTOS	2.035.043,17	-2%	1.987.491,61
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	323.474,38	-9%	293.324,05
Depreciações	156.795,40		172.968,11
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	166.678,98	-28%	120.355,94
Gastos e perdas de financiamento	-417,67		-87,83
Resultados antes de impostos	166.261,31	-28%	120.268,11
IRC	-12.103,75		-10.291,25
Resultados líquido do exercício	154.157,56	-29%	109.976,86

CONTROLO ORÇAMENTAL DO PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAL

O grau de cumprimento do PPI no ano de 2019 foi de cerca de 72%, justificado pelas dificuldades na execução dos planos de mobilidade das famílias nos bairros em reabilitação, conforme já foi dado nota.

Tendo em conta o PPI apresentado nos Instrumentos de Gestão Previsional para o período até 2023, foi já executado um valor acumulado de 1.211.386,48 euros, restando para executar o montante de 4.930.648,23 euros, que maioritariamente dizem respeito às obras de reabilitação dos bairros em curso.

INVESTIMENTO	ACUMULADO 2018	ORÇAMENTO 2019	ACUMULADO 2019	Grau Cumprimento	Valor acum. Execução	Valor a Executar
Reabilitação do bairro de St.ª Tecla	86.327,55	621.341,94	447.070,84	72%	533.398,39	2.575.930,42
Empreitada de obras	0,00	589.626,78	419.893,08	71%	419.893,08	2.527.508,12
Mobilidade	0,00	8.812,56	8.149,70	92%	8.149,70	17.942,86
Assessoria técnica	70.829,55	0,00	0,00		70.829,55	0,00
Fiscalização	15.498,00	15.498,00	19.028,06		34.526,06	11.967,94
Higiene e Segurança		7.404,60	0,00		0,00	18.511,50
Reabilitação do bairro das Enguardas	42.268,95	598.125,05	432.569,13	72%	474.838,08	689.194,71
Empreitada de obras	0,00	582.448,81	420.214,38	72%	420.214,38	674.822,34
Mobilidade	0,00	5.860,84	4.199,81	72%	4.199,81	7.961,03
Assessoria técnica	35.626,95	0,00	0,00		35.626,95	0,00
Fiscalização	6.642,00	6.642,00	8.154,94		14.796,94	1.254,56
Higiene e Segurança		3.173,40	0,00		0,00	5.156,78
Reabilitação do bairro das Andorinhas	1.053,50	0,00	0,00		1.053,50	1.611.101,42
Empreitada de obras	0,00	0,00	0,00		0,00	1.585.661,42
Fiscalização	0,00	0,00	0,00		0,00	25.440,00
Outros	1.053,50	0,00	0,00		1.053,50	0,00
Reabilitação geral de habitações	34.273,79	55.000,00	39.737,72	72%	74.011,51	49.462,28
Obras na sede	34.273,79	50.000,00	29.710,04		63.983,83	20.289,96
Equipamentos sede		5.000,00	10.027,68		10.027,68	29.172,32
			0,00		0,00	0,00
Aquisição de património	124.085,00	0,00	0,00		124.085,00	0,00
Ações imateriais	0,00	4.959,40	4.000,00	81%	4.000,00	4.959,40
TOTAL	288.008,79	1.279.426,39	923.377,69	72%	1.211.386,48	4.930.648,23

Quero
43 R

CONTROLO ORÇAMENTAL

O grau de cumprimento do orçamento para 2019 ao nível dos Rendimentos foi de 93%, resultado que consideramos muito bom face à incerteza das atualizações das rendas e dos alunos que se inscrevem em cada ano letivo.

RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2019	Contas 2019	Grau Cumprimento
Prestação de serviços	1.310.000,00	1.115.740,33	85%
Arrendamento	305.000,00	303.184,16	99%
Subarrendamento	255.000,00	195.150,10	77%
Residências partilhadas	20.000,00	8.091,95	40%
Apoios socioeducativos	680.000,00	567.833,54	84%
Serviços prestados	25.000,00	33.220,25	133%
Outros	25.000,00	8.260,33	33%
Subsídios à Exploração	1.120.000,00	1.110.121,56	99%
Indemnização.Compensatória	1.100.000,00	1.100.000,00	100%
Comparticipação IEFEP	20.000,00	6.721,56	34%
Comparticipação outras comunitárias	0,00	3.400,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	15.000,00	40.229,03	268%
Saldo Credores	0,00	0,00	
Vendas	15.000,00	0,00	0%
Outros	0,00	40.229,03	
Reversão imparidades		14.724,74	
TOTAL RENDIMENTOS	2.445.000,00	2.280.815,66	93%

GASTOS	ORÇAMENTO 2019	Contas 2019	Grau Cumprimento
CEVMC	0,00	0,00	
Fornecimentos e serviços externos:	2.436.000,00	1.284.664,63	85%
Refeições Escolares	620.000,00	506.171,58	82%
Trabalhos especializados	75.000,00	45.403,92	61%
Honorários	45.000,00	27.478,20	61%
Conservação e Reparação	40.000,00	38.270,55	96%
Contencioso e Notariado	3.000,00	1.776,04	59%
Vigilância	26.000,00	20.376,86	78%
Outros	0,00	211,87	
Materiais	4.000,00	6.755,69	169%
Electricidade e água	15.000,00	14.686,75	98%
Combustíveis	5.000,00	2.702,22	54%
Arrendamento / Subarrendamento habitações	600.000,00	553.447,29	92%
Despesas de condomínio	40.000,00	32.182,45	80%
Comunicações	10.000,00	9.790,80	98%
Seguros	10.000,00	9.261,53	93%
Limpeza	10.000,00	3.057,94	31%
Outros	25.000,00	13.090,94	52%
Gastos com o pessoal:	794.000,00	684.056,12	86%
Outros gastos:	0,00	9.091,08	
Outros gastos e perdas	0,00	9.091,08	
Perdas por imparidade	0,00	9.679,78	
TOTAL GASTOS	2.322.000,00	1.987.491,61	86%

As alterações ocorridas no modelo de contratação de serviços nos apoios socio educativos levou-nos a ser muito contidos nos gastos correntes normalmente incluídos na rubrica de Fornecimento e Serviços Externos, onde atingimos um grau de execução orçamental de 85%.

As mudanças que introduzimos na regulamentação na área de pessoal, com novas carreiras e remunerações e a revisão dos contratos de cedência, contrabalançadas pela diminuição dos contratos de cedência, traduziram-se no final por uma diminuição dos gastos estimados, com um grau de execução de 86%, valor igual ao obtido para a totalidade dos Gastos.

Garantir o cumprimento dos indicadores impostos pela Lei n.º 50/2012 e manter a sustentabilidade financeira da empresa, foram metas com que conseguimos cumprir, respeitando o objetivo do bom equilíbrio orçamental que nos propusemos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

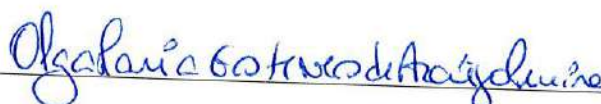
O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido positivo de 109.976,86 € (cento e nove mil, novecentos e setenta e seis euros e oitenta e seis cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- O valor de 5.500,00 € (cinco mil e quinhentos euros) para Reserva Legal.
- O valor de 104.476,86 € (cento e quatro mil, quatrocentos e setenta e seis euros e oitenta e seis cêntimos) para Resultados Transitados.

Braga, dia 31 de Março de 2020

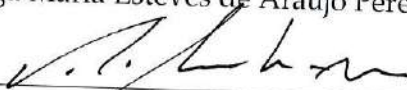
O Conselho de Administração

Presidente do conselho:



(Olga Maria Esteves de Araújo Pereira)

Administrador executivo:



(Vítor Manuel Esperança Ribeiro)

Vogal da administração:



(Miguel Sopas de Melo Bandeira)